

Universidade Federal de Alagoas
Faculdade de Nutrição

9/2/2021

Observatório Alagoano de Políticas Públicas para o Enfrentamento da COVID-19

Avaliação da COVID-19 em Alagoas até
a 5ª Semana Epidemiológica de 2021

Coordenação

Prof. Dr. Gabriel Soares Bádue - Fanut/UFAL

Equipe Técnica

Prof. Dr. Denisson da Silva Santos - GCPP/ICS/UFAL

Prof. Me. Flávio José Domingos - Santana do Ipanema/UFAL

Prof. Dr. João Araújo Barros Neto - Fanut/UFAL

Prof. Dr. Jonas Augusto Cardoso da Silveira - Fanut/UFAL

Prof. Dr. Nassib Bezerra Bueno - Fanut/UFAL

Profa. Dra. Roberta Zaninelli Nascimento – EENF/UFAL

De acordo com os dados apresentados na **tabela 1**, Alagoas voltou a apresentar no decorrer da 5ª semana epidemiológica (SE) uma redução na incidência de casos, acompanhada pela queda no número de óbitos. Assim, comparados os números das últimas duas SE tivemos uma redução de 457 novos casos e 3 óbitos. A manutenção desse comportamento ao longo da atual semana poderá se configurar no retorno de uma tendência de controle da transmissão do novo Coronavírus no estado.

Especialmente, Maceió continua concentrando a maioria de novos casos e óbitos, sendo responsável por 56% casos e 52% dos óbitos notificados no estado na 5ª SE. Apesar de ter observado uma queda de 28%, quando comparado com a semana anterior, Maceió registrou 173 casos para cada 100 mil habitantes na 5ª SE. Na sequência, Arapiraca e a 10ª Região Sanitária (RS) (que compreende os municípios do Alto Sertão) registraram 104 e 105 casos para cada 100 mil habitantes, respectivamente. Por outro lado, a 4ª RS apresentou a menor incidência com 4 casos para cada 100 mil habitantes.

Tabela 1 – Número de novos casos e óbitos e razão* entre a incidência de casos e óbitos notificados entre as semanas epidemiológicas indicadas, em Alagoas, Maceió, Arapiraca e as Regiões Sanitárias Alagoanas.

Região	Novos Casos					Novos Óbitos				
	Número de Pessoas			Razão de Incidências*		Número de Pessoas			Razão de Incidências	
	3ª SE	4ª SE	5ª SE	SE4/SE3	SE5/SE4	3ª SE	4ª SE	5ª SE	SE4/SE3	SE5/SE4
Alagoas	2694	3625	3168	1,35	0,87	63	63	60	1,00	0,95
Maceió	1431	2449	1761	1,71	0,72	35	34	31	0,97	0,91
Arapiraca	280	211	241	0,75	1,14	8	2	4	0,25	2,00
1ª RS**	112	76	102	0,68	1,34	1	0	0	0,00	***
2ª RS	26	36	17	1,38	0,47	0	0	0	***	***
3ª RS	19	15	26	0,79	1,73	0	1	3	***	3,00
4ª RS	11	21	10	1,91	0,48	0	4	1	***	0,25
5ª RS	64	56	103	0,88	1,84	5	0	5	0,00	***
6ª RS	42	65	102	1,55	1,57	1	0	1	0,00	***
7ª RS**	61	51	68	0,84	1,33	1	4	1	4,00	0,25
8ª RS	20	18	21	0,90	1,17	1	0	0	0,00	***
9ª RS	15	20	23	1,33	1,15	0	2	1	***	0,50
10ª RS	117	120	169	1,03	1,41	3	5	3	1,67	0,60

SE: semana epidemiológica. RS: região de saúde. *As razões entre as taxas de incidência foram calculadas a partir da divisão da taxa na 4ª SE pela da 3ª SE e da taxa na 5ª SE pela 4ª SE de 2021. **Nessa análise Maceió e Arapiraca foram excluídas, respectivamente, da 1ª e 7ª RS e analisadas separadamente. ***Estas razões são indeterminadas.

Fonte: Elaboração própria com dados do Painel Coronavírus¹.

Com relação à ocupação hospitalar, o Boletim de ocupação diária dos leitos exclusivos para a COVID-19 atualizado em 08/02² aponta o aumento da demanda, que se refletiu na ocupação de 60% dos leitos de UTI disponibilizados pelo Estado, que representa um aumento

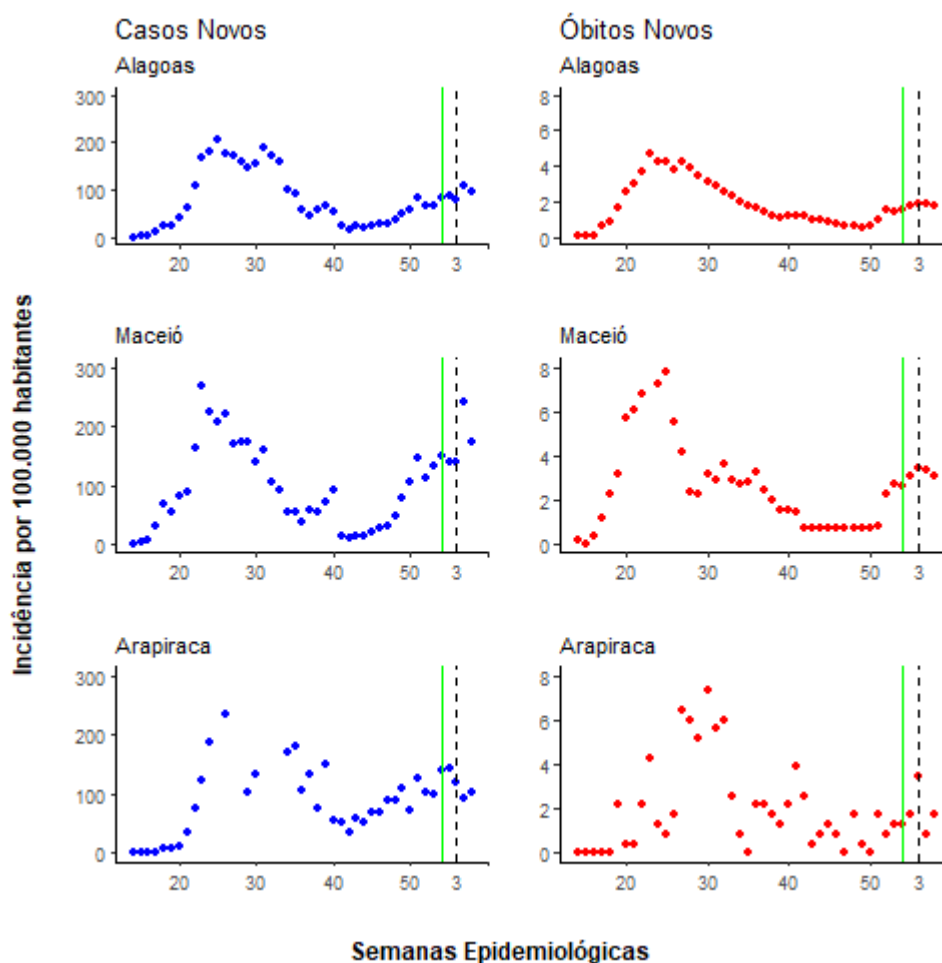
¹ <https://covid.saude.gov.br/>

² <https://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2021/02/Mapa-Diario-Ocupacao-Leitos-COVID-19-08.02-17H.pdf> (Acesso em 09/02, às 10h59).

de dez pontos percentuais em relação ao observado há uma semana. Regionalmente, Maceió apresenta uma ocupação de 53% enquanto o interior 72%, ultrapassando a margem de segurança indicada pelo Subcomitê de Epidemiologia ligado ao Comitê Científico do Consórcio Nordeste.

Por fim, considerando que a redução na incidência de casos e óbitos notificados no decorrer da 5ª SE contrasta com outros indicadores, como ocupação hospitalar e número de casos suspeitos (6.692 notificações em 08/02³), alertamos o cuidado que deve-se ter na interpretação desses resultados, dado a possibilidade de interferências oriundas das defasagens relacionadas à testagem. Assim, recomendamos que as medidas de controle sejam reforçadas para que possamos reverter a atual situação de descontrole que poderá pressionar ainda mais à demanda pelos serviços de saúde. Neste sentido, o uso da máscara, a higienização das mãos e o distanciamento social continuam sendo essenciais.

Figura 1 – Incidência de casos e óbitos por 100.000 hab., para Alagoas, Maceió e Arapiraca.



A linha pontilhada indica os quatorze dias anteriores ao encerramento da 5ª semana epidemiológica de 2021. A linha verde indica a 1ª SE do presente ano. Para não prejudicar a visualização, as incidências de casos da 31ª à 33ª SE de Arapiraca, respectivamente iguais a 435, 1010 e 760 casos para cada 100 mil habitantes, não foram representadas. Fonte: Elaboração própria com dados do Painel Coronavírus.

³ <https://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2021/02/Informe-Epidemiologico-COVID-19-no-339-08-02-2021.pdf> (Acesso em 09/02, às 11h16).